



Boletim PRO-REG – Abril 2011

Em 2011, as ações do Programa focaram em especial a implementação da OIR. Para tanto foram realizadas apresentações de sensibilização junto ao corpo dirigente das agências reguladoras. Foi constituído um grupo de técnicos composto por aproximadamente 100 servidores de agências reguladoras e ministros. Para os próximos meses foi ofertada capacitação em pontos-chave da OIR tais como:

- Abril: Curso introdutório sobre OIR
- Abril: Legislações da ODI70 e OAA sobre OIR
- Maio: Curso de introdução às metodologias de OIR
- Maio: Legislação do ISEAR em OIR
- Agosto: Curso sobre técnicas de consulta em OIR

Algumas agências reguladoras estão desenvolvendo projetos-piloto em OIR. Onibus e a Oneel estão adiantadas no desenvolvimento desses pilotos. Em novembro de 2010 e a Onine tamém começaram a desenvolver projetos-piloto em OIR.

Foi contratada a consultora Patrícia Regina Pinheiro Tropaio para desenvolver proposta de atos normativos para implantação da Onlise do Impacto Regulatório (OIR) como instrumentos de apoio à melhoria da qualidade da regulação no Brasil.

Outra parte de capacitação do PRO-REG promoveu a edição de alguns dos cursos ofertados no ano anterior tais como:

- Março e Outubro: Três turmas de 100 pessoas cada participaram do curso avançado em regulação do Institute of Brazilian Business Management Issues (IBBIM)
- Outubro: Curso de Regulação Teórica e Prática com os professores Martin Bodge e Rui Regic

O Programa financiou a participação de quatro servidores no Short Course on Regulation da London School of Economics and Political Science (LSE) realizado em setembro de 2011.

Em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) foi desenvolvido o Programa de Fortalecimento de Competências em Gestão e Regulação - que ofereceu 6 (seis) cursos aos servidores das agências reguladoras no Rio de Janeiro e Brasília:

- Abril: Política da Defesa da Concorrência - Brasília
- Maio - Marcos e Instrumentos da Regulação Econômica - Rio de Janeiro
- Maio: Técnicas de Negociação do Setor Público - Brasília
- Outubro: Redes de Políticas Públicas - o desafio da governança - Brasília
- Outubro: Oficina de Negociação - Brasília
- Outubro: Competências Concessionárias - Rio de Janeiro



Boletim PRO-REG – Abril 2011

Em outubro foi contratada empresa para publicar o Livro Contribuições para a melhoria da qualidade da regulação no Brasil pelo Conselho Nacional de Regulação. Os estudos de consultoria produzidos pelo Programa no período de março a maio de 2011.

Em dezembro foi realizado o Seminário Internacional sobre a melhoria da Regulação no Brasil: o papel da participação e do controle social. O evento para um público de diversas pessoas entre servidores de agências reguladoras, ministros e representantes de entidades civis de defesa do consumidor contou com a participação de palestrantes do Reino Unido, Estados Unidos, Peru e Brasil.

Componente III - Fortalecimento da autonomia, transparência e desempenho das agências reguladoras

Como longo prazo foi desenvolvido o trabalho da consultora internacional Elia Rodrigo - que apresentou como principais produtos - uma lista de critérios para aplicação da OIR, um manual de utilização da ferramenta, uma checklist dos elementos da OIR, uma proposta de curso sobre OIR, um estudo para a melhoria da consulta pública no âmbito do processo OIR, relatório sobre OIR e o sistema regulatório brasileiro. Importante mencionar - que os cursos de OIR mencionados no componente anterior foram elaborados e ministrados pela referida consultora.

O consultor Elia Rodrigo desenvolveu estudo sobre as fontes de receitas próprias das Agências Reguladoras relacionadas ao exercício de suas funções regulatórias, fiscais e relativas ao exercício do poder de outorga no período de 2000-2009 discriminadas por agência e tipo de receita e suas destinações no Orçamento Geral da União.

Componente IV - Apoio aos mecanismos para o exercício do controle social

Em dezembro foi contratada a consultora Iseta Peci para elaborar estudo econômico sobre demandas de consumidores em relação aos mercados regulados tendo como referência o banco de dados do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (SINAC) visando a construção de uma metodologia de análise quantitativa e qualitativa dessas demandas bem como a construção de indicadores de problemas de consumo em mercados regulados.

> arco B+gico do PRO-REG#

OBJETIVO	Indicador	Meios de Verificação	Pressupostos
INDICADOR FIM			
Fortalecer as condições gerais para a concorrência e investimentos privados no Brasil	Índice de Competitividade Global - Subíndice Requisitos Básicos Meta: Melhora de 10% no Pilar Institucional Meta: Melhora de 8% no Pilar Infra-estrutura	Fonte: Relatório de Competitividade Global oriundo do Fórum Econômico Mundial	O governo brasileiro mantém o interesse na implementação de medidas de aperfeiçoamento dos marcos regulatórios setoriais e modernização dos instrumentos de defesa da concorrência.
INDICADOR DE PROPÓSITO			
Melhorar a qualidade regulatória realizada pelas agências do governo federal.	Índice de Qualidade Regulatória Ampliado Meta: 0,65 no ano seguinte ao término do PROREG.	Comunicado do Comitê Gestor do PRO-REG	O governo brasileiro mantém o apoio a políticas de implantação de mecanismos que contribuem para a melhoria da qualidade da regulação e o controle social no processo regulatório, previsto na operação.
INDICADORES DE PROCESSO			
Eixo I - Fortalecer a capacidade dos ministérios em formular, monitorar e avaliar políticas setoriais que afetam mercados regulados	Meta: Ao menos 80% dos 550 servidores capacitados em formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas em regulação aprovam os cursos.	Registro de participação em cursos.	O pessoal capacitado e os dirigentes dos ministérios mantêm interessados em novas metodologias e desejam implementar os conhecimentos adquiridos.
		Avaliação dos participantes nos cursos.	
		Avaliação dos cursos por parte dos servidores capacitados.	
Eixo II - Melhorar o alinhamento entre as políticas setoriais e os processos regulatórios.	Meta: Novos instrumentos de gestão e coordenação implantados em pelo menos 6 agências reguladoras ao fim de 2009.	Comunicado do Comitê Gestor do PRO-REG	O Comitê Gestor demonstra capacidade de coordenar os eixos do programa e as sinergias dos mesmos.
Eixo III - Fortalecer a autonomia, transparência e desempenho das agências reguladoras.	Indicador de Qualidade Regulatória Ampliado - Subíndice Autonomia e Transparência Meta: De 0,19 para 0,35 em 2009.	Comunicado do Comitê Gestor do PRO-REG	Os servidores e dirigentes dos ministérios e agências reguladoras respondem positivamente a introdução de novos processos administrativos e instrumentos de gestão e análises.
Eixo IV - Apoiar os mecanismos para o exercício do controle social	Meta: Ampliação em 50% dos números de participantes por ano nos processos de audiências públicas nas agências reguladoras.	Comunicado do Comitê Gestor do PRO-REG	Os órgãos centrais e as agências reguladoras apóiam o fortalecimento dos mecanismos de controle social como parte da melhoria do processo da qualidade regulatória e as entidades da sociedade civil, os usuários e os consumidores se mostram interessados em participar dos mecanismos de controle social sobre as atividades regulatórias.



Boletim PRO-REG – Abril 2011

Metas Físicas

O fim de -ue se reali<asse um acompan*amento tanto -ualitati/o -uanto -uantitati/o do progresso de eGecução física do PRO-REG& foram esta)elecidos no >arco B+gico do Programa seis indicadores= indicador de finalidade& índice -ue a/alia se as aç, es do Programa t;m contri)uído para aumentar as in/ers,es pri/adas no país e tornH-lo mais competi/tivo& indicador de prop+sito& -ue focali<a a mel*ora da regulação eGercida pelas ag;ncias reguladoras federais& e -uatro indicadores de processo& ligados a cada um dos eíGos do Programa#

@o primeiro componente J Fortalecimento da capacidade de formulação e anHlise de políticas J & *H a pre/ição de -ue ::\$ ser/idores participem de cursos de capacitação so)re formulação& monitoramento e a/aliação de políticas p5)licas& sendo -ue o indicador de sucesso 1 medido pelo percentual de apro/ação dos ser/idores nesses cursos# O meta 1 -ue pelo menos 2\$T dos participantes apro/em os cursos oferecidos pelo Programa# @o tri;nio \$\$\$23%\$ '\$& ' :UU ser/idores de minist1rios& ag;ncias reguladoras e representantes de entidade ci/is de defesa do direito do consumidor foram capacitados# 7omente em %\$ '\$& 2U\$ pessoas fre-ventaram cursos de capacitação oferecidos pelo PRO-REG# o total de pessoas capacitadas& ('U responderam aos -uestionHrios de a/aliação de curso& sendo -ue "(2 apro/aram os cursos& o -ue e-ui/ale a um índice de apro/ação de K: T# Portanto& a meta para o indicador ?H foi superada# Oinda assim& o o)?eti/o para %\$ ' ' 1 capacitar& no mínimo& mais '\$\$\$ ser/idores de minist1rios e ag;ncias reguladoras#

Para o componente 0>el*oria da coordenação e do alin*amento estrat1gico entre políticas setoriais e o processo regulat+rioP o indicador de sucesso 1 a -uantidade de ag;ncias reguladoras -ue desen/ol/em e implementam instrumentos de gestão e coordenação institucional# Em %\$ '\$& sete ag;ncias reguladoras relataram a introdução de no/os instrumentos de gestão& em especial a 0n/isa& 0neel& 0@7 e 0ncine iniciaram o desen/ol/imento de pro?etos-piloto em 0nHlise de Impacto Regulat+rio - 0IR# O meta para %\$ ' ' 1 -ue pelo menos mais tr;s ag;ncias reguladoras implementem pro?etos-pilotos em 0IR#

O terceiro componente J Fortalecimento da autonomia& transpar;ncia e desempen*o das ag;ncias reguladoras J tem como indicador o su)índice de 0tonomia e Aranspar;ncia (IOA) do indicador da Qualidade Regulat+rio 0mpliado# O su)índice /aria de \$ a \$&U e a lin*a de)ase& referente ao ano de \$\$\$" & 1 \$&' K# Em %\$ '\$& o /alor apurado par ao IOA foi de \$&UI permanece a-u1m& portanto& do /alor meta pre/isto no >arco B+gico para o ano de \$\$\$K& -ue era de \$&9:# O meta para %\$ ' ' 1 aumentar em 9\$T o /alor do indicador a fim de se atingir o /alor de \$&9' % para o IOA#

Em relação ao -uarto 1 ultimo componente J 0poio aos mecanismos para o eGercício do controle social J o indicador 1 o percentual de ampliação do n5mero de participantes por ano nos processos de audi;ncias p5)licas# O meta do Programa 1 um aumento de :\$T de participantes em cada ano de ação do Programa# Em %\$ '\$& *ou/e um decr1scimo de : :&9: T do n5mero de participantes em relação a \$\$\$K# Essa diminuição parece



Boletim PRO-REG – Abril 2011

estar fortemente correlacionada ao número excepcional de pessoas -ue participaram das audiências da Onel no ano de 2010 -ue não se repetiu em 2011 a meta para 2011 ampliar em pelo menos 20% a participação em audiências públicas em relação ao ano de 2010

O Programa possui três indicadores finalísticos, dois são derivados do Índice de Competitividade Global (ICG) calculado pelo Fórum Econômico Mundial -uais se am o Pilar Institucional (PI) e o Pilar de Infra-estrutura (PIE) do sub-índice de requerimentos econômicos do ICG. O lin* de base referente ao ano de 2010 é 1 PI X 92 e PIE X 90. A meta do PRO-REG 1 -ue ao fim do Programa o PI se a ampliando para 95 e o PIE para 95. Em 2010 o PI obtido foi de 92 e um PIE de 90. A meta para o PIE 2011 foi superada, assim o obtido em 2011 atingiu a meta do PI.

O terceiro indicador finalístico é o Indicador de Qualidade Regulatória Impliado (ICR0) -ue é composto pelos sub-índices - Coordenação e Monitoramento (ICM), Autonomia e Transparência (IOA) e Mecanismos de Controle Social (IC7). O lin* de base referente ao ano de 2010 foi 90. A meta para 2011 é um ICR0 igual a 95. Em 2010 foi apurado um ICR0 de 90 sendo ICM de 90, IOA de 90 e IC7 de 90. A meta para 2011 é atingir um ICR0 de 95 com ênfase em ações -ue incrementem o sub-índice ICM.

Execução Financeira

Do longo de 2010 houve uma execução de R\$ 678.920.000,00 (um milhão, trezentos e setenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e nove reais dos Estados Unidos e vinte e cinco centavos) sendo -ue deste montante R\$ 678.920.000,00 (um milhão e -uarenta e nove mil, cento e dezoito reais dos Estados Unidos e oitenta e nove centavos) provieram de recursos do 41 e R\$ 678.920.000,00 (trezentos e trinta mil, -uinhentos e trinta e nove reais dos Estados Unidos e trinta e cinco centavos) de recursos de contrapartida.

Assim, até dezembro de 2010 o Programa 2011 aia executado R\$ 678.920.000,00 (dois milhões, -uinhentos e -uarenta e cinco mil, -uinhentos e oitenta e nove reais dos Estados Unidos e setenta e cinco centavos) dois -uais R\$ 678.920.000,00 (um milhão, seiscentos e sessenta e um mil, trezentos e nove reais dos Estados Unidos e -uarenta e um centavos) de recursos financiados pelo 41 e R\$ 678.920.000,00 (oitocentos e oitenta e -uatro mil, cento e oitenta e nove reais dos Estados Unidos e -uatro centavos) de recursos de contrapartida.